

“RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES”

A

Diretoria

- 1) Examinamos as demonstrações contábeis do **INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA ALBERTO SANTOS DUMONT**, que compreende o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
- 2) **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela (administração) determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
- 3) **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

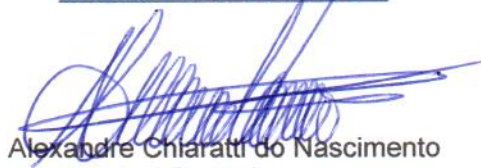


- 4) **Opinião sobre as demonstrações contábeis:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA ALBERTO SANTOS DUMONT** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e dos seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 5) **Outros assuntos:**

Demonstração do valor adicionado: Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo - SP, 05 de fevereiro de 2016.

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP 024298/O-3



Alexandre Chiaratti do Nascimento
Contador
CRC/SP 187.003/ O- 0
CNAI – SP – 1620

www.audisaauditores.com.br
audisa@audisaauditores.com.br

SEDE – São Paulo/SP
Alameda Olga, 422 – 2º andar – Bloco B
Perdizes – 01155-040
Fone: (11) 3825-9671
saopaulo@audisaauditores.com.br

Rio de Janeiro/RJ
Rua Xavier da Silveira nº 45 – sala 310
Copacabana – 22061-010
Fone/Fax: (11) 3825-9671
riodejaneiro@audisaauditores.com.br

Porto Alegre/RS
Av Getúlio Vargas, 901 – c/pto 1504
Menino Deus – 90150-002
Fone/Fax: (51) 3062-8922
portoalegre@audisaauditores.com.br

Recife/PE
Av. Conselheiro Aguiar, 2333/106
Boa Viagem – 51020-020
Fone/Fax: (81) 3463-1862
recife@audisaauditores.com.br

	NE	31/12/2015	31/12/2014	NE	31/12/2015	31/12/2014
ATIVO						
Circulante - Recursos com Restrição		122.748.888,51	100.421.953,47		123.375.949,27	100.435.994,30
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	12.131.379,17	27.376.589,00	6.1	121.092.508,63	99.861.425,90
Contrato de Gestão - MEC	6.1	110.272.596,00	72.949.516,00	10.1	54.555,47	8.789,93
Outros Créditos	7	344.913,34	95.848,47	10.2	423.578,90	217.679,16
				10.3	810.882,06	109.737,02
				10.4	994.424,21	236.362,29
Não Circulante - Recursos com Restrição		66.850.555,90	165.527.705,11		66.223.495,14	165.513.664,28
Contrato de Gestão - MEC	6.1	54.656.209,00	144.928.805,00	6.1	54.656.209,00	144.928.805,00
Intangível	9	5.420,00		8	11.567.286,14	20.584.859,28
Imobilizado	9	700.736,60	14.104,75			
(-) Depreciação Acumulada	9	(79.085,84)	(63,92)			
Bens de Terceiros	8	11.567.286,14	20.584.859,28			
TOTAL DO ATIVO		189.599.444,41	265.949.658,58		189.599.444,41	265.949.658,58
PASSIVO						
Circulante - Recursos com Restrição						
Contrato de Gestão - MEC						
Obrigações Tributárias						
Obrigações Sociais						
Contas a Pagar						
Provisões de Férias e Encargos						
Não Circulante - Recursos com Restrição						
Contrato de Gestão - MEC						
Bens de Terceiros						
TOTAL DO PASSIVO		189.599.444,41	265.949.658,58		189.599.444,41	265.949.658,58

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Theodoro Parascchia
Theodoro Parascchia
Representante Legal
CPF 903.043.068-00

Edeno Teodoro Tostes
Edeno Teodoro Tostes
Técnico Contábil
CRC - 1SP100317/O-0
CPF 055.161.298-34

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS PERÍODOS FINDOS EM

Em reais

		<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
		TOTAL	TOTAL
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS		18.626.812,08	4.027.704,80
Receitas Gerais		18.626.812,08	4.027.704,80
Receitas operacionais		18.626.812,08	4.027.704,80
Contrato de Gestão - MEC (Realizado)	11	18.626.812,08	4.027.704,80
DESPESAS OPERACIONAIS		18.626.812,08	4.027.704,80
Despesas Gerais	11	18.626.812,08	4.027.704,80
Despesas Gerais - Sede		5.753.956,16	1.031.432,97
Despesas Gerais - CP IIN-ELS Macaiba		3.057.135,19	691.697,20
Despesas Gerais - CEP Saude		2.819.607,73	419.535,91
Despesas Gerais - CEC Macaiba		1.591.284,18	422.687,80
Despesas Gerais - CEC Serrinha		2.011.603,11	571.477,09
Despesas Gerais - CEC Natal		3.393.225,71	890.873,83
SUPERÁVIT DO PERÍODO		<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis



Theodoro Paraschiva
Representante Legal
CPF 903.043.068-00



Edeno Teodoro Tostes
Técnico Contábil
CRC - 1SP100317/O-0
CPF 055.161.298-34

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM - MÉTODO INDIRETO

Em reais

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
	<u>TOTAL</u>	<u>TOTAL</u>
Contrato de Gestão - Recebido	(18.626.812,08)	(4.027.704,80)
Contrato de Gestão - Realizado	18.626.812,08	4.027.704,80
Depreciação	<u>79.031,92</u>	<u>63,92</u>
	<u>79.031,92</u>	<u>63,92</u>
(-/+)(Aumento) diminuição de Verba MEC a receber	52.949.516,00	(217.878.321,00)
(-/+)(Aumento) diminuição de outras contas do ativo circulante	(249.064,87)	(95.848,47)
(+/-)Aumento (diminuição) de contas a pagar	701.145,04	109.737,02
(+/-)Aumento (diminuição) de obrigações previdenciárias/sociais	205.899,74	217.679,16
(+/-)Aumento (diminuição) de provisão de férias/13º Salário/Encargos	756.061,92	238.362,29
(+/-)Aumento (diminuição) de obrigações tributárias	45.765,54	8.789,93
Caixa Líquido proveniente das atividades operacionais	<u>54.409.323,37</u>	<u>(217.399.601,07)</u>
Aquisição Imobilizado Tangível	(692.051,85)	(14.104,75)
Caixa Líquido proveniente das atividades de investimentos	<u>(692.051,85)</u>	<u>(14.104,75)</u>
Contrato de Gestão - MEC	(69.041.513,27)	244.790.230,90
Caixa Líquido proveniente das atividades de financiamentos	<u>(69.041.513,27)</u>	<u>244.790.230,90</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(15.245.209,83)</u>	<u>27.376.589,00</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	27.376.589,00	
Caixa e equivalentes de caixa ao fim do período	12.131.379,17	27.376.589,00
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(15.245.209,83)</u>	<u>27.376.589,00</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis



Theodoro Paraschiva
Representante Legal
CPF 903.043.068-00



Edeno Teodoro Tostes
Técnico Contábil
CRC - 1SP100317/O-0
CPF 055.161.298-34

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS PERÍODOS FINDOS EM
Em reais**

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
1 RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	18.626.812,08	4.027.704,80
Doações / Receitas	-	-
Outras Receitas	18.626.812,08	4.027.704,80
2 INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	6.750.562,17	1.062.317,74
Serviço de terceiros, reembolsos, projetos e outros	6.750.562,17	1.062.317,74
3 VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	11.876.249,91	2.965.387,06
4 RETENÇÕES	79.031,92	63,92
Depreciação	79.031,92	63,92
5 VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3 - 4)	11.797.217,99	2.965.323,14
6 VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	-	-
Receitas financeiras	-	-
7 VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	11.797.217,99	2.965.323,14
8 DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	11.797.217,99	2.965.323,14
Despesas com Pessoal	9.165.176,61	2.264.663,83
Remuneração Direta	7.488.221,80	1.944.116,52
Benefícios	1.060.990,21	167.705,08
FGTS	615.964,60	152.842,23
Impostos, taxas e contribuições	2.631.301,26	700.581,31
Federal	2.630.858,17	700.131,85
Municipal	443,09	449,46
Despesas financeiras	740,12	78,00
Superávlt do período	-	-

As notas explicativas são partes integrantes destas demonstrações contábeis



Theodoro Paraschiva
Representante Legal
CPF 903.043.068-00



Edeno Teodoro Tostes
Técnico Contábil
CRC - 1SP100317/O-0
CPF 055.161.298-34

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Em reais

1. Contexto Operacional

O Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont (INSTITUTO) é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e qualificada como OS (Organização Social) nos termos da lei 9.637 de 15 de maio de 1998, através de decreto presidencial de 27 de fevereiro de 2014 e publicado no Diário Oficial da União em 28 de fevereiro de 2014. Constituído em 25 de setembro de 2013, o INSTITUTO possui sua sede administrativa na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, e filiais nas cidades de Natal e Macaíba no Estado do Rio Grande do Norte e na cidade de Serrinha, no Estado da Bahia.

O INSTITUTO tem por missão/objetivo o desenvolvimento de ações e projetos nas áreas de educação, promovendo o ensino em todos os seus níveis, e de pesquisa científica, inclusive pesquisas de ponta em múltiplas áreas da ciência e do conhecimento, envolvendo projetos de âmbito educacional, social e de desenvolvimento econômico, promovendo e contribuindo para o desenvolvimento da educação, da ciência, da saúde e da tecnologia no Brasil, por meio de suas unidades próprias e das unidades a ele associadas.

Em julho de 2014 o INSTITUTO firmou Contrato de Gestão tendo o Ministério da Educação – MEC atuando na qualidade de Órgão Supervisor e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN atuando na qualidade de Órgão Interveniente, com o objetivo de realizar a implantação e gerir o funcionamento do Campus do Cérebro, que desenvolverá atividades de ensino, pesquisa e extensão em uma área de 99,5 hectares, no município de Macaíba-RN. O Plano de Trabalho a ser executado pelo INSTITUTO engloba Metas e Indicadores de: Desempenho, Diretrizes Estratégicas, Sistemas de Avaliação e as Principais Ações no período 2014-2017 (prazo de execução do Contrato de Gestão). Para o cumprimento das metas pactuadas, ficou estimado o valor global de recursos orçamentários destinados ao INSTITUTO EM R\$ 247.572.222,00 (duzentos e quarenta e sete milhões, quinhentos e setenta e dois mil, duzentos e vinte e dois reais).

No exercício de 2015 o INSTITUTO assinou o termo aditivo na data de 29 de dezembro de 2015 ao contrato de gestão, no montante de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais).

2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis de 2015, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei No. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC Nº. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e

Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC No. 1.376/11 ((NBC TG 26 (R3)), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002 que revogou a Resolução CFC Nº 877/2000 – NBCT – 10.19, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

3. Formalidade da Escrituração Contábil Resolução CFC nº 1.330/11 (NBC ITG 2000)

A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Diário" da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

4. Principais Práticas Contábeis

O resumo das principais práticas contábeis adotadas compreende:

- a. **Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Instituição. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações;

- b. **Receitas e despesas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência. As receitas e as despesas foram aplicadas em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social;
- c. **Caixa e Equivalentes de Caixa:** : Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 ((NBC TG 26 (R3)) – Apresentação Demonstrações Contábeis, são representados por dinheiro em caixa, saldos em conta corrente (bancos) e investimentos temporários de curto prazo e liquidez imediata, registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos até as datas dos balanços, que não excedem os valores de mercado e a realização. São classificadas no circulante – Recursos com Restrição – Contrato de Gestão MEC.
- d. **Ativos circulantes e não circulantes – Contrato de Gestão - MEC** - As contas a receber do MEC – Ministério da Educação são registradas pelo valor contratado.
- e. **Ativo imobilizado:** Registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo adições e baixas ocorridas até a data do balanço, sendo depreciado de acordo com Resolução CFC No. 1.177/09 (NBC – TG 27 (R3) – Ativo Imobilizado e procedimento do INSTITUTO.
- f. **Bens de Terceiros:** Foram registrados os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, depreciados conforme prazo de vigência dos Acordos de Cooperação Científica.
- g. **Passivo Circulante e Não Circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.
- h. **Provisões** – Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.
- i. **Prazos:** Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.
- j. **Provisão de Férias e Encargos:** Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.
- k. **Provisão de 13º Salário e Encargos:** Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do balanço.
- l. **Reconhecimento de Receita:** A receita é reconhecida no momento em que são incorridos os custos e despesas decorrentes do contrato de gestão, pelo Regime de Competência.



- m. **Uso de estimativas:** A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue estimativa e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo estimativas, poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.
- n. **Regime de Tributação:** A entidade é isenta de Imposto de Renda e Contribuição Social e está sujeita a Imposto de Renda retido na fonte e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS sobre aplicação financeira.

5. Aplicações Financeiras

Estão demonstradas pelos valores aplicados ao final do exercício (pró-rata dia) e referem-se substancialmente a aplicações em Fundos de Investimentos como segue:

Instituição	Modalidade	2015 – R\$	2014 – R\$
Banco do Brasil	Fundos de investimento	12.065.643,12	27.360.202,41
Banco do Brasil	Poupança	62.107,07	11.948,26
Total Curto Prazo		12.127.750,19	27.372.150,67

Até o encerramento das demonstrações contábeis, a entidade não possuía instrumentos financeiros de proteção ou com características de derivativos.

6. Créditos Vinculados de Terceiros

Referem-se a recursos recebidos para aplicação nas finalidades descritas no Contrato de Gestão firmado com o Ministério da Educação - MEC, sendo para:

Operação dos Centros de Educação Científica (CECs) - Escola Alfredo J. Monteverde, com unidades em Natal-RN e Macaíba-RN, e o CEC Serrinha-BA; do Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (CEPS); e do Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS), ambos localizados em Macaíba-RN.

Instituição	Órgão Público	2015 – R\$	2014 – R\$
Banco do Brasil (Aplicação Financeira)	MEC	12.065.643,12	27.360.202,41
Banco do Brasil (Poupança)	MEC	62.107,07	11.948,26
Caixa (Sede)	MEC	508,79	389,77
Caixa (CP – IIN-ELS Macaíba)	MEC	594,74	731,25
Caixa (CP – Saúde)	MEC	657,30	
Caixa (CEC – Macaíba)	MEC	655,67	
Caixa (CEC – Serrinha)	MEC	727,68	16,76
Caixa (CEC – Natal)	MEC	484,80	3.300,55
Total		12.131.379,17	27.376.589,00

6.1. Verbas a Receber

Referem-se às verbas a serem aplicadas para custeio ou investimentos.

Descrição	2015 – R\$	2014 – R\$
Verbas de Convênios e Parcerias Públicas – Curto Prazo	110.272.596,00	72.949.516,00
Verbas de Convênios e Parcerias Públicas – Longo Prazo	54.656.209,00	144.928.805,00
Total	164.928.805,00	217.878.321,00

6.2. Verbas de Convênios e Parceria a Receber

No exercício de 2015, a entidade assinou um termo aditivo do Contrato de Gestão com o MEC no valor de R\$ 20.000.000,00, em decorrência deste fato, foram canceladas as parcelas a receber em 2015 no montante de R\$ 72.949.516,00.

7. Outros Créditos

Este grupo é composto pelos seguros contratados do exercício 2.015, cujo período de vigência beneficia o exercício seguinte e estão representadas pelo seu valor nominal, bem como adiantamentos e outros valores a recuperar das atividades sustentáveis.

Descrição	2015 – R\$	2014 – R\$
Adiantamento de Despesas	61,18	20.804,78
Adiantamento de Diárias a Funcionários	1.387,04	7.400,50
Depósito Caução	17.000,00	15.000,00
Seguros à Apropriar	48.020,64	52.643,19
Adiantamento de Férias	278.444,48	
Total	344.913,34	95.848,47

8. Acordo de Cooperação Científica

Refere-se a um Acordo de Cooperação Científica assinado entre o Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont e a Associação Alberto Santos Dumont Para Apoio a Pesquisa – AASDAP. Tal acordo tem por finalidade viabilizar o funcionamento do Instituto, permitindo o uso de todos os bens e equipamentos (inclusive móveis) disponíveis, uma vez que a AASDAP, já possuía estrutura nos respectivos locais.

Descrição	Sede	IIN-ELS Macaíba	CP Saúde	CEC Macaíba	CEC Serrinha	CEC Natal	TOTAL
Computadores	8.793,50	5.202.213,63	58.906,06	45.431,32	114.379,18	87.773,47	5.517.497,16
Imóveis			448.989,67				448.989,67
Máquinas	2.668,10	3.491.966,64	1.377.350,72	34.128,13	87.498,29	114.252,22	5.107.864,1
Móveis	3.489,89	222.283,29	61.866,25	40.501,75	81.764,84	83.029,19	492.935,21
Total	14.951,49	8.916.463,56	1.947.112,70	120.061,20	283.642,31	285.054,88	11.567.286,14

Conforme a Lei 11.638/07 e a Resolução do CFC 1.152/09 (NBC TG 13) os bens comodatos antes classificados no Sistema de Compensação, passam a integrar o Sistema Patrimonial em contas específicas de Ativo Não-Circulante e Passivo Não Circulante. Por este motivo constam no Grupo do Ativo Imobilizado, Sub-Grupo Bens de Terceiros e Passivo Não Circulante, Sub-Grupo Bens de Terceiros, valor de R\$ 11.567.286,14.

Em 2015, foi realizado inventário dos bens de terceiros em poder do INSTITUTO, em decorrência deste relatório, foram ajustados os valores e definidos prazo de vida útil conforme Acordo de Cooperação Científica.

9. Ativo imobilizado

Demonstrado ao custo, combinado com o seguinte aspecto:

- Depreciação do imobilizado, pelo método linear que levam em consideração a vida útil dos bens;

Descrição	Taxas Anuais de Depreciação	2015 – R\$	2014 – R\$
Bens em uso			
Aparelhos Telefônicos	20%	1.790,00	
Benfeitorias em Bens de Terceiros	60%	185.533,49	
Computadores, Periféricos e Eletroeletrônicos	20%	250.136,09	14.104,75
Instalações	10%	39.047,20	
Maquinas e Equipamentos	10%	65.978,00	
Móveis, Utensílios e Eletrodomésticos	10%	103.665,24	
Outros Imobilizados-Pedagógicos ou Operacionais	10%	54.586,58	
Total		700.736,60	14.104,75
Depreciação acumulada		(79.095,84)	(63,92)
Total do Imobilizado Líquido		621.640,76	14.040,83
Marcas e Patentes		5.420,00	
Total do Intangível		5.420,00	

10. Obrigações a Curto Prazo (Passivo Circulante)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor de obrigações tributárias, sociais, contas a pagar, bem como as provisões sociais.

10.1 Obrigações Tributárias

Descrição	2015 – R\$	2014 – R\$
IRRF a Recolher	4.820,72	5.407,01
ISS a Recolher	5.320,72	1.298,17
Cofins a Recolher	4.475,63	
PIS/COFINS/CSLL a Recolher	39.938,40	2.084,75
Total	54.555,47	8.789,93

10.2 Obrigações Sociais

Descrição	2015 – R\$	2014 – R\$
INSS a Recolher	195.670,61	132.697,17
FGTS a Recolher	71.958,46	38.522,32
IRRF s/ Folha a Recolher	131.816,90	36.009,06
PIS s/ Folha a Recolher	8.929,84	4.867,97
INSS a Recolher – Terceiros	15.203,09	5.582,64
Total	423.578,90	217.679,16

10.3 Contas a Pagar

Descrição	2015 – R\$	2014 – R\$
Contas a Pagar	734.864,66	56.257,23
Alugueis a Pagar	76.017,40	23.925,00
Seguros a Pagar		29.554,79
Total	810.882,06	109.737,02

10.4 Provisões de Férias e Encargos

Descrição	2015 – R\$	2014 – R\$
Férias	739.368,11	180.989,28
INSS s/ Férias	188.519,72	42.894,07
FGTS s/ Férias	59.143,45	14.478,94
PIS s/ Férias	7.392,93	
Total	994.424,21	238.362,29

11. Subvenções e/ou Convênios Públicos Resolução CFC nº 1.305/10 (NBC TG 07)

São recursos financeiros provenientes do contrato de gestão firmado com o MEC, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização.

Para a contabilização de suas subvenções governamentais, a Entidade, atendeu a Resolução nº. 1.305 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC que aprovou a NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002.

A entidade recebeu no decorrer do período as seguintes subvenções do Poder Público Federal:

Exercício	Concedente	Valor Recebido	Valor Realizado
2015	Governo Federal – MEC	0,00	18.626.812,08
2014	Governo Federal – MEC	4.027.704,80	4.027.704,80
2013	Governo Federal - MEC	0,00	0,00
	Total Geral	4.027.704,80	22.654.508,67

12. Provisão Para Passivos Contingentes (Resolução CFC nº 1.180/09 NBC TG 25)

Em atendimento a Resolução CFC Nº 1.180/09, e respaldado por um documento recebido da Assessoria Jurídica, do Instituto, não são esperadas perdas prováveis que devessem ser registradas nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

13. Gratuidades

O objeto social e atividades previstas no contrato de gestão são concedidas de forma gratuita, sendo os projetos realizados:

Escolas de Educação Científica – CEC'S:

Com atuação centrada na Educação Científica para alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio em parceria com a rede pública de educação básica, os CECs encerraram o ano de 2015 com 1.345 alunos no total, sendo 573 na unidade de Natal, 380 na unidade de Macaíba, e 392 em Serrinha, atingindo 96% da meta pactuada no Contrato de Gestão.

No ano, foram realizadas 300 horas de formação continuada anual, incluindo as reuniões de planejamento com todos os educadores das três unidades, as reuniões semanais de equipe e as reuniões mensais com professores parceiros da rede pública de ensino, superando a meta pactuada de 260 horas.

No contexto da proposta pedagógica para aprendizagem significativa dos conteúdos das ciências foram realizadas as avaliações do processo de ensino e aprendizagem que estão disponíveis no Relatório Anual 2015 do ISD.

Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi:

Com foco na formação, desenvolvimento e educação permanente de profissionais de saúde, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais e políticas educacionais, o CEPS realizou 12.573 atendimentos, exclusivamente aos usuários do SUS, nas seguintes áreas: Pré-natal; Serviço de Assistência Especializada às gestantes e crianças vivendo com HIV/AIDS (SAE Materno-infantil); Infectologia na Gravidez; Medicina Fetal; Puericultura; Pediatria; Neurologia Infantil; Eletroencefalografia; Ultrassonografia; Fisioterapia em Neuropediatria e Estimulação Precoce do Recém-nascido; Fisioterapia na Saúde da Mulher; Psicologia Adulto e Infantil; Serviço Social e Laboratório de Análises Clínicas.

Durante o ano, foram recebidos 253 alunos dos cursos de graduação da UFRN para o desenvolvimento de atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, sendo 160 estudantes de Medicina, 76 de Fisioterapia e 17 de Psicologia e realizada a capacitação de 190 profissionais da saúde, superando as metas pactuadas no Contrato de Gestão, 180 e 80 respectivamente.

Centro de Pesquisa do IIN-ELS de Macaíba:

Com a missão de produzir conhecimento em neurociências e neuroengenharia para promover o desenvolvimento científico e tecnológico, o IINELS manteve o curso de mestrado em Neuroengenharia, pioneiro no Brasil, credenciado pela CAPES em 2013 (33280010001P2), com 15 alunos matriculados, sendo que 4 defenderam a dissertação e 11 permaneceram matriculados ao final do ano.

O IINELS contou ainda com 8 alunos de iniciação científica, sendo 6 da UFRN e 2 da Universidade Potiguar nas áreas de biomedicina, fisioterapia, bioengenharia, educação física, ciência e tecnologia e psicologia.

Foram publicados 5 artigos científicos em periódicos indexados, apresentados 14 trabalhos em congressos nacionais e internacionais, realizados 3 simpósios e 4 workshops, visando ampliar a rede de colaboradores.

14. Recursos com Aplicação Restrita

De acordo com a Resolução CFC Nº 1409/12 Conselho Federal de Contabilidade em seu item 27 letra "e", no exercício de 2015 a Entidade teve a totalidade de seus recursos classificados como de aplicação restrita.



15. Demonstração do Fluxo de Caixa

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC Nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO.

As rubricas contábeis que compõem o saldo das Atividades de Financiamento são as seguintes:

- Contrato de Gestão - MEC

As rubricas contábeis que compõem o saldo das Atividades de Investimentos são as seguintes:

- Imobilizado

16. Seguros

A Instituição mantém apólices para cobertura de seguros em montantes julgados suficientes para cobrir sinistros dos seus bens patrimoniais e bens de terceiros.

17. Avais, fianças e garantias

A Instituição não prestou garantias durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e não possuíam em 31 de dezembro de 2015, quaisquer transações como interveniente garantidora.

São Paulo, 31 de dezembro de 2015.



Theodoro Paraschiva
Diretor Geral
CPF 903.043.068-00



Edeno Teodoro Tostes
Técnico Contábil
CPF 055.161.298-34
CRC – 1SP100317/O-0

